

Continuação da 1.ª Página

..contra a hipocrisia, contra a cobertura que a Igreja (diga-se padres) dá a pessoas corruptas, que roubaram o próximo, que desfizeram lares, que levaram firmas à falência e agora...aparecem a dar a comunhão nas igrejas, a vestir opas e levar varas nas procissões, envergando insígnias que deveriam merecer mais respeito por parte de quem as veste.

Onde está o testemunho de vida?

Onde estão os retalhos de virtudes onde as pessoas se possam rever olhando para eles?

Será que a Igreja vive e coabita conscientemente com a corrupção, com a aldrabice, com a riqueza de uns tantos acumulada à custa da exploração?

Reconhecemos (e nesse ponto houve unanimidade dos presentes) que se tem feito muito no tocante ao humanismo, no campo social, sobretudo a partir do papa Francisco. Mas não só depois dele. Já os seus antecessores, sobretudo a partir de Leão XIII que governou a Igreja na passagem do século 19 para o 20, com a sua doutrina social... sim...porque a Igreja tem uma doutrina social que, posta em prática, acabaria com as desigualdades sociais e o fosso abismal entre ricos e pobres, seria encurtado.

Esquecem-se que 60% da parte social em Portugal, no tocante a Centros Sociais, orfanatos, IPSSs, Lares (agora chamados ERPIS), creches e infantários, são obra da Igreja que mata a fome àqueles a quem o Estado não dá o bastante para viver ou sobreviver.

Os nossos idosos merecem mais carinho.

É certo que se tem progredido bastante. Mas quantos eu tenho ouvido dizer-me que desejariam morrer, porque

se sentem abandonados e atirados para um canto da casa, como coisas que estorvam.

Os jovens vivem situações atípicas, impróprias da sua condição de futuro. Foram atirados para o estrangeiro, por causa do desemprego, formados nas nossas universidades à custa dos nossos impostos, beneficiando agora os países que os acolhem de braços abertos pois são profissionais competentes em que não investiram na sua formação e maturação.

Difícilmente regressarão, salvo raras exceções, pois encontraram lá aquilo que aqui lhes foi negado. Com repercussões nefastas na vida nacional: o casamento foi-se; o ter filhos, nem falar nisso; riem-se daqueles que resolvem casar; e Portugal envelhece a olhos vistos, pois não tem quem dê filhos à Nação.

E aqui, contra aquilo que atrás disse que não se falou de política, falou-se sim um pouco. Mas falou-se mais **das políticas** do que da **política**, realçando o valor da democracia, mas reconhecendo que esta está bastante abalada pela incompetência de decisões, pelo abalroamento dos oportunistas, pela habilidade de ladrões que, à nossa custa, foram depositando dinheiros na Suíça e atiraram bancos à falência que nós estamos a suportar e a recapitalizar. Malandros, ladrões, oportunistas, exploradores. Vosso lugar seria a prisão, mas depois de congeladas vossas contas nos bancos ou restituindo aquilo que desviaram.

A fome dos pobres, a miséria dos marginais e as injustiças cometidas pelos governantes da sociedade, reclamam a justiça de Deus.

Emails: esposendeservicos@gmail.com; armindopatraz@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial

N.º 1465 – Semanas de 01 a 06 de janeiro de 2019



Paróquia
Palmeira
e
Curvos

Sagrada Família e Ano Novo - Ano C

A Família mostra-se...o futuro a Deus pertence

Continuando a explicar algumas ideias iniciadas no boletim anterior (de que recebi cerca de uma dúzia de comentários a enaltecer o meu artigo e as ideias nele contidas), vou falar hoje do modo como vivi o Natal, na noite e no dia do mesmo.

Confesso que já tinha saudades daqueles tempos em que éramos de 8 para cima as pessoas que se sentavam à mesas nesses dias. Não se escandalizem se vos disser que este ano éramos cerca de 25 pessoas, todas de família, embora de 3 gerações.

Eu era o 2.º ancião, pois acima de mim só tinha uma cunhada que no dia 1 de Janeiro perfará 93 anos.

Não fui organizador do evento; apenas convidado. Como tal fui proibido de levar alguma lembrança para a casa que organizou.

Não se escandalizem se vos disser que na noite de Natal estive sentado à mesa 7 horas; e no dia de Natal (de tarde) estive sentado mais uma hora que na noite anterior (portanto 8).

Ora somando 7 com 8 dá 15 horas. Não se combinou falar de nada.

Também ninguém foi proibido de falar de tudo. Mas há uma coisa que aconteceu espontaneamente: ninguém falou de política nem de futebol. O que é muito difícil acontecer.

Aproveitando a presença de um padre, acharam espontaneamente que se deveria falar de "outros valores mais altos". Assim aconteceu.

E porque tinha pessoas de família de todas as fases etárias, de todas as condições sociais, de todas as situações familiares (adversas ou favoráveis aos valores que os mais velhos defendem ou rejeitam), as conversas surgiam à catadupa como cachos de cerejas engalhadas umas nas outras. Claro que tenho a consciência que dei duas aulas de eclesiologia, e os "alunos" mostraram-se exigentes e interpelativos.

Aqui para nós agora: há tanta vontade de saber! Há tanta dúvida a desfazer!

Há tanta ignorância que poderia ser esclarecida! Há tanto preconceito contra a Igreja! Há tanta queixa contra a beatice...**(continua na pág. 4)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 31 (último dia do ano): acolhimento de manhã. **De tarde, às 16h00:**

- Aniv. António Couto Martins m.c. viúva
- Aniv. António Lima Lomba m.c. viúva
- Rosa Fernandes, Camilo e filha Alice m.c. Dina Cardoso

3.ª F - 01: às 9h00: Eucaristia solene (cantada): intenção do Pároco (povo)

- **Às 11h30:** Eucaristia de **Ano Novo**
- Por Álvaro Dias Faria m.c. viúva
- Fernando Ferreira Santos m.c. viúva
- Fernando Lima Faria m.c. filha Carmo

4.ª F - 02 às 18h00: terço; às 18h15:
- Pais (Manuel e Júlia) de Armanda Miranda Silva

- Céu Lomba e marido m.c. Manuela L.
- Fernando Boucinha m.c. amigos

6.ª F - 04: Às 18h00: na Capela: terço; às 18h15:

- Alice Martins m.c. filha Sílvia
- Maria Fernandes Cruz m.c. Deolinda G. Silva

- Maria Cabreira Silva e familiares m.c. José Jesus Lima

Sábado: 05: Às 17h00: Eucaristia

- Maria Fernandes Cruz e nora Alice m.c. Manuel G. Silva

- Pais (António/Alzira) Arménio Gomes
- A Santa Luzia m.c. Manuela Lomba

Domingo - 06: Dia de Reis

Às 8h00: Pelo Povo; **Às 11h00:**

- Pelas Almas m.c. Olímpio Cardoso
- Pelas Almas m.c. Ana Gracinda Lima

- Pelas Almas m.c. Manuel G. Silva
- Pelas Almas m.c. Maria Auxília F. Silva

Dia 01: 9h30: Eucaristia de **Ano Novo**

- Por Álvaro Dias Faria m.c. viúva
- Fernando Ferreira Santos m.c. viúva

- Fernando Lima Faria m.c. filha Carmo
Às 11h30: Irmãos (António, Albino e

Amélia) de Alice Afonso
- Pais (Manuel e Ana) e irmã (Lurdes) de Olinda Morgado

Servir altar 05/06 de janeiro

Dia 05-17h: acólitos: 4.º ano da catequese. **Leitores:** Natália, Rui Lopes e Rosinha

Dia 06: às 8h00: Vera Costa, Rui Vale e Isabel Barros; **11h00: Leitores:** Júlia, Marcelo e Vera Faria; **Salmistas:** Florinda e Armindo **Atenção às novas equipas** de liturgia para o ano de 2019.

Há algumas alterações

Cadernetas de S. António

A Comissão de S. António para 2019 começou cedo a prever receitas para a festa.

Assim, **pós já no mercado** um sorteio de 5 mil bilhetes que está a tentar vender quanto antes.

A comissão pede a quem adquire cadernetas ou bilhetes, **para os guardar até ao sorteio (13 de Junho)**, pois não ficam registados nos canhões e, pelo modo como serão sorteados (e não haverá falcatrua) as pessoas têm que a apresentar o bilhete contemplado com o prémio. Caso não apareça o dono, reverterão para a comissão (o que não será do agrado de ninguém, muito menos da comissão)

Impressos de intenções de missas para 2019

Estarão já à disposição este fim de semana os impressos para pedir intenções de missas para 2019.

Renovo o pedido de todos os anos: por favor preencham-nos bem. Se não souberem ou tiverem dificuldades, peçam a quem sabe.

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 01: (Igreja): dia de Ano Novo; às 10h00: Eucaristia solene.

- Por Manuel Rodrigues m.c. mãe
- A S. Bento e Sra de Fátima m.c. Rosa Sampaio

- A Santa Luzia e Sr.ª da Cabeça m.c. Conceição Ferreira

5.ª F - 03: às 15h55: terço; às 16h15: Eucaristia

- Padre Ângelo e Maria Cecília m.c. Ângela

- Por André m.c. Conceição Ferreira

- Fernando Boucinha m.c. irmã Augusta

- Albino Silva Garrido m.c. Augusto Gonçalves

Sábado - 05: Às 18h15: Eucaristia

- Pais (Maria dos Prazeres e Joaquim) de Maria Engrácia Miranda

- Irmãos (João, Amélia e Margarida) de Augusto Gonçalves

Domingo - 06: às 9h30: Dia de Reis

- Ao Santíssimo (Cantada)

Precidida de Adoração/ Procissão

Servir altar 05/06 de janeiro

Dia 05: às 18h15: a cargo da Catequese; **Dia 06, às 9h30: Leitores:** Céu Afonso, António Garrido e Carmo

Salmistas: Fernanda e Garrido

Pelo Centro Social

As férias estão a acabar mas estão a ser maravilhosas. 2018 está a chegar ao fim e todos os utentes do Centro Social da Paróquia de Curvos vão iniciar o novo ano com muitas expectativas, desejando o melhor para nós e para os nossos. Que 2019 venha cheio de alegria, paz, amor e saúde para toda a comunidade.

Mensagem de Ano Novo

Alguém disse um dia que a Esperança é "a fé no futuro"

Sabendo nós que se fala, para a viver, muito na Esperança, até porque faz parte do programa Diocesano de Braga, a ser vivido também em cada paróquia, ocorreu-me este pensamento, como muitos mais acerca da Esperança.

E ao iniciarmos mais um ano, é necessário pôr Deus no início para que Ele cuide do fim. E cuidará de certeza. O dia de ontem já passou, como o 2018 já terminou. **Ontem** Ele me guiou, apesar dos contratempos que enfrentámos; **Hoje**, Ele me guardou como um presente que Lhe é querido; **amanhã** (e este amanhã é 2019), Ele já o preparou. De nós apenas exige que o vivamos com Esperança "que é a fé no futuro".

Enfrentar o futuro é próprio de quem não tem medo, pois o medo torna-nos prisioneiros; mas a Esperança liberta-nos.

"Os verdadeiros vencedores na vida são pessoas que olham para cada situação, com a Esperança de poder resolvê-la ou melhorá-la".

É com essa Esperança que chegamos a 2019. Será fácil? Será difícil? Certo é que passamos, por vezes, a vida a lamentar-nos através de saudosismos bacocos, impróprios de pessoas derrotadas antes de ir para a guerra. Como diz o Papa Francisco, no letrero que colocou na porta do seu gabinete de trabalho, em italiano "Vietato lamentarsi", o que em português significa "é proibido vir lamentar-se". Sejam pessoas de Esperança que o mesmo é dizer ter fé no futuro.

A TODOS UM BOM ANO DE 2019